

AVALIAÇÃO NUTRICIONAL E IMAGEM CORPORAL DE ADOLESCENTES

Angela Andréia França; Daniele de Pinho Freitas

[Clique aqui para para ver este resumo](#)-----

INFLUÊNCIA DA INFECÇÃO PELO TRYPANOSSOMA CRUZI SOBRE O SISTEMA DIGESTÓRIO E O ESTADO NUTRICIONAL DO PACIENTE

Isabela Fabiana Meyer; Danieli Dias Henriques

[Clique aqui para para ver este resumo](#)-----

AVALIAÇÃO NUTRICIONAL E IMAGEM CORPORAL DE ADOLESCENTES

Angela Andréia França; Daniele de Pinho Freitas
CESUMAR - Centro Universitário de Maringá, Maringá - Paraná

Alice Maria de Souza-Kaneshima (Orientador)
CESUMAR - Centro Universitário de Maringá, Maringá - Paraná

A adolescência é entendida como um estágio intermediário entre a infância e a idade adulta e caracteriza-se como um período de crescimento físico e desenvolvimento acelerados, aumentando as necessidades nutricionais. Nesta fase, existe uma espécie de protótipo idealizado da imagem corporal, ocorrendo um conflito entre a imagem fantasiada e imagem real do corpo em transformação. Objetivou-se conhecer o estado nutricional e percepção da imagem corporal de 100 adolescentes, de ambos os gêneros, em uma escola pública da cidade de Maringá-PR. Por meio da aplicação de um questionário, foram obtidas, junto aos adolescentes, informações referentes aos hábitos alimentares, estilo de vida, frequência alimentar e imagem corporal dos mesmos. Para avaliação antropométrica do grupo em estudo foi utilizado o Índice de Massa Corporal (IMC), sendo classificadas segundo distribuição em percentis de Must Avila et al, 1991. Os resultados parciais demonstraram que 8,90% de adolescentes do sexo feminino e 4,50% do sexo masculino encontram-se com IMC entre 5 e 15^o P (indicativo de limítrofe para desnutrição); 67,80% de escolares femininas e 75% masculinos com IMC entre 15 e 85^o P (indicativo de eutrofia); 12,50% de adolescentes femininas e 13,60% de adolescentes masculinos com IMC entre 85 e 95^o P (indicativo de sobrepeso) e 10,70% de escolares do sexo feminino e 6,80% do sexo masculino com IMC > 95^o P (indicativo de obesidade). Apesar da maioria dos entrevistados serem eutróficos, verificou-se que 1,70% de escolares do sexo feminino e 2,27% do sexo masculino se vêem muito magros; 14,20% do sexo feminino e 22,70% do sexo masculino se vêem magros; 35,70% de adolescentes do sexo feminino e 22,70% do sexo masculino se vêem fortes, 19,60% e 4,50%, respectivamente, se vêem obesos e apenas 28,50% das adolescentes e 47,70% dos adolescentes se vêem esbeltos. E embora 23,30% das adolescentes do sexo feminino e 20,40% do sexo masculino sejam classificadas em sobrepeso e obesidade, respectivamente, 30% do sexo feminino e 20% do sexo masculino realizam algum tipo de restrição alimentar e 86,60% dos adolescentes femininos e 58,70% dos adolescentes masculinos desejam mudar o seu peso corporal. Conclui-se, que a população estudada possui uma visão corpórea distorcida, em comparação com o real estado nutricional, interferindo na satisfação e imagem corporal destes adolescentes. Estes resultados demonstram a importância da realização de programas de educação nutricional aos adolescentes que possibilitem a reeducação alimentar visando melhorias na qualidade de vida desta faixa etária.

CESUMAR - Centro Universitário de Maringá

nutriangela@hotmail.com; kaneshima@cesumar.br

INFLUÊNCIA DA INFECÇÃO PELO TRYPANOSSOMA CRUZI SOBRE O SISTEMA DIGESTÓRIO E O ESTADO NUTRICIONAL DO PACIENTE

Isabela Fabiana Meyer; Danieli Dias Henriques
CESUMAR - Centro Universitário de Maringá, Maringá - Paraná

Alice Maria de Souza Kaneshima (Orientador)
CESUMAR - Centro Universitário de Maringá, Maringá - Paraná

Para a manutenção das atividades cotidianas do nosso organismo é necessária a energia proveniente do suprimento contínuo de água, eletrólitos e nutrientes fornecidos pelos alimentos do sistema digestório. Este sistema é formado por um conjunto de órgãos especializados, cujas funções convergem de modo a constituir uma unidade funcional responsável pelo processo de crescimento, desenvolvimento e renovação de estruturas celulares. Devido à complexidade das suas funções, o trato gastrintestinal é regulado e coordenado por uma rede própria de neurônios, o Sistema Nervoso Entérico. A infecção do trato digestório pelo Trypanossoma cruzi leva à destruição destas células nervosas, especialmente as do esôfago e as do cólon, com conseqüente repercussão na fisiologia destes órgãos atingidos. Tendo em vista que a doença de Chagas, constitui-se em uma das mais importantes endemias do Brasil e da América Latina, e da sua importância na realização harmoniosa das funções do sistema digestório, o objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão crítica sobre os dados bibliográficos existentes na literatura especializada, quanto à atuação do Trypanosoma cruzi em um dos segmentos que fazem parte deste sistema, o esôfago. Atualmente, se aceita que chagásicos possam desenvolver uma megaformação, aumento da longitude e amplitude do esôfago. O quadro de megaesôfago chagásico afeta aproximadamente 8 milhões de pessoas acarretando um sério problema endêmico de saúde, podendo surgir em qualquer idade. O portador de megaesôfago apresenta principalmente disfunção na motilidade esofágica devido ao relaxamento ausente ou parcial do esfíncter esofágico inferior ou dano na peristalse do esôfago, o que pode provocar regurgitação dos alimentos, e levar a um quadro de desnutrição, com emagrecimento lento e progressivo, podendo em alguns casos levar ao estado de caquexia. Assim, pode-se concluir que a infecção pelo Trypanossoma cruzi desempenha um papel negativo na fisiologia do esôfago, com o aparecimento de sintomatologias que comprometem o estado nutricional do indivíduo infectado.

imeyer@bol.com.br; edilsonealice@uol.com.br